

0859 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA SAÚDE BUCAL DOS MENORES ATENDIDOS PELO PRAGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA-SP

- Tiago Della Rovere Binhardi (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Naiara Montes da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Andrea Alves Parras (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tiago Amorim da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Guilherme Andre Del'Arco Ramires (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Fernanda Manuele da Silva Vilella (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Andressa Rossi Ferreira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Paulo Roberto Botacin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - tiagobinhardi_@hotmail.com.

Introdução: Tirar crianças de situações de risco e erradicar o trabalho infantil é o objetivo do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Programa criado em 1996, pelo Governo Federal, em resposta à mobilização da sociedade. Diagnosticou-se demanda social para a implantação de um projeto para melhorar a saúde bucal daqueles menores **Objetivos:** Propôs-se a atender a demanda dos menores amparados pelo PETI do Município de Araçatuba-SP, quanto às suas necessidades, e de seus familiares, de maior conhecimento sobre as saúdes sistêmica, bucal e dos animais domésticos. **Métodos:** A fim de se alcançar o objetivo proposto foram elaboradas e apresentadas palestras, aos 45 menores acolhidos pelo PETI-Araçatuba sobre: higiene geral, controle de placa bacteriana, técnicas de escovação, cárie dental e alimentação saudável. Palestras específicas foram apresentadas aos pais e servidores do PETI referente a temas como: Hipertensão Arterial, Doenças da Boca; Doenças e Cuidados com os Animais Domésticos, entre outras, para que atingíssemos os menores e toda nossa comunidade. As crianças receberam orientação quanto à execução da higiene bucal. Os bolsistas e voluntários do projeto instruíram os menores do PETI em visitas semanais, com 4 horas de duração, nos períodos da manhã e tarde. Durante o projeto, a cada três meses, foi evidenciada e quantificada a placa dental e por meio do Índice de Higiene Oral Simplificada (IHOS), para se avaliar a evolução dos menores quanto à aprendizagem do controle do biofilme. Foram utilizados desenhos, pinturas, músicas, jogos, de macromodelos, teatro de fantoches e outras brincadeiras, todos elaborados pelos bolsistas e voluntários, com a finalidade de contribuir com o aprendizado e a manutenção da correta aplicação das técnicas de higiene bucal. Pela manhã 11 crianças participaram de todas as avaliações. **Resultados:** Na 1ª Avaliação do IHOS, 0(0%) higiene bucal ótima, 7(63,63%) higiene bucal regular e 4(36,36%) higiene bucal ruim; 2ª Avaliação do IHOS, 1(9,09%) higiene bucal ótima, 10(90,90%) e 0(0%) higiene bucal ruim; 3ª Avaliação do IHOS, 2(18,18%) higiene bucal ótima, 7(63,63%) higiene bucal regular e 2(18,18%) higiene bucal ruim. Outras 11 crianças participaram das 3 avaliações, assim tendo os seguintes resultados: 1ª Avaliação do IHOS, 4(36,36%) higiene bucal ótima, 7(63,63%) higiene bucal regular e 0(0%) higiene bucal ruim; 2ª Avaliação do IHOS, 7(63,63%) higiene bucal ótima, 4(36,36%) e 0(0%) higiene bucal ruim; 3ª Avaliação do IHOS, 7(63,63%) higiene bucal ótima, 4(36,36%) higiene bucal regular e 0(0%) higiene bucal ruim. A discrepância nos níveis de melhora entre os períodos manhã e tarde devem-se as diferenças comportamentais dos menores. Cresce o interesse dos menores pelas questões e temas relacionados à saúde.